

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais
Gerência de Estudos e Pesquisas Sociais

As Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos no Brasil 2014-2015

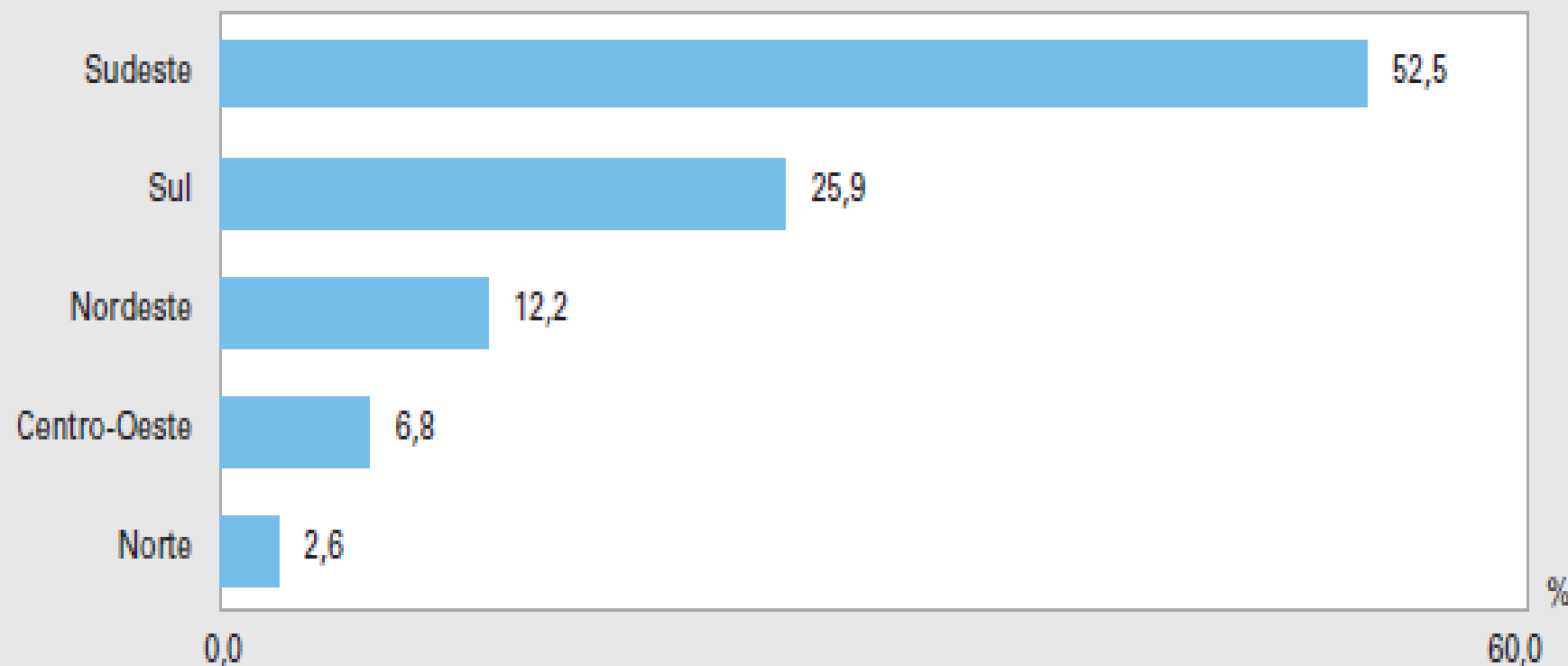
Unidades de Prestação de Serviços

Setembro de 2015

- Entidades de Assistência Social privadas sem fins lucrativos
 - Natureza jurídica de empresa privada sem fins lucrativos;
 - Atuam exclusiva ou preponderantemente na provisão de Assistência Social;
 - Desenvolvem serviços, programas, projetos e/ou ofertam benefícios socioassistenciais, mas não identificam a Assistência Social como sua atividade ou finalidade principal.

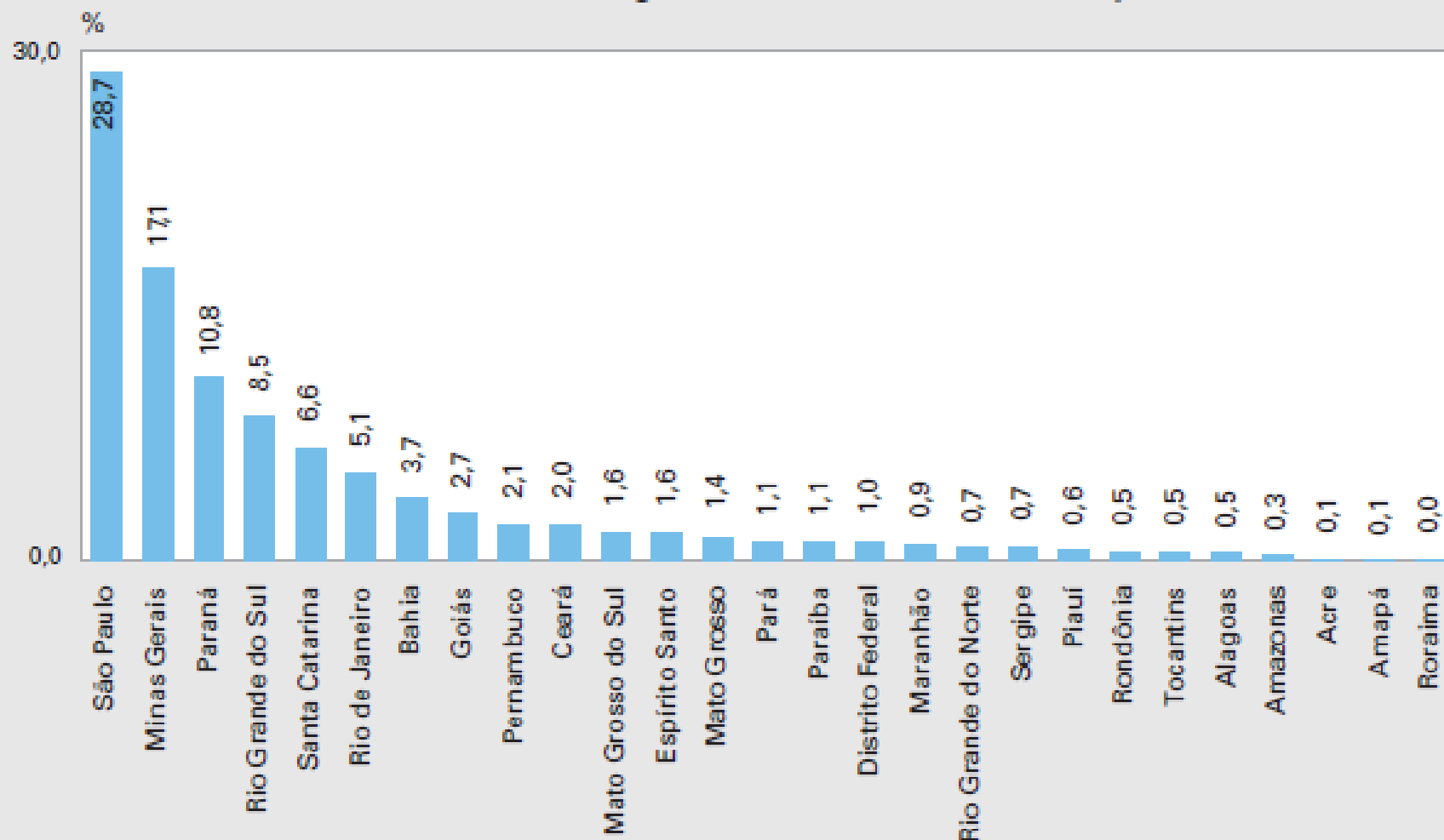
- Parceria entre o IBGE e o MDS
- Edições: 2006 e 2013/2014-2015
- Em 2013 e 2014 - 2015
 - Realizada em 2 etapas
 - Coleta por entrevista telefônica
 - Cadastro selecionado do CEMPRE
 - Critérios utilizados no Estudo FASFIL 2012
 - Classificação COPNI da ONU:
 - Grupo 05 – Assistência Social
 - Grupo 09 – Desenvolvimento e defesa de direitos

Gráfico 2 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, segundo as Grandes Regiões - 2014-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Gráfico 3 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Serviços prestados nas unidades socioassistenciais

- Ação continuada;
- Localização, abrangência e público definidos;
- Reúne um conjunto de recursos e atenções que produzem provisões e aquisições, que mantêm uns com os outros uma relação de complementaridade; e
- Organizados a partir de normas técnicas, padrões, metodologias e protocolos referenciados pelo SUAS

Há uma nova lógica de organização das ações a partir de 2009, com a definição de níveis de complexidade do sistema, considerando as especificidades das regiões e portes de municípios e com centralidade na família.

- Proteção Social Básica - PSB e
- Proteção Social Especial
 - PSE de média complexidade
 - PSE de alta complexidade

Serviço social de proteção básica

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.

Serviço social de proteção especial de média e alta complexidade

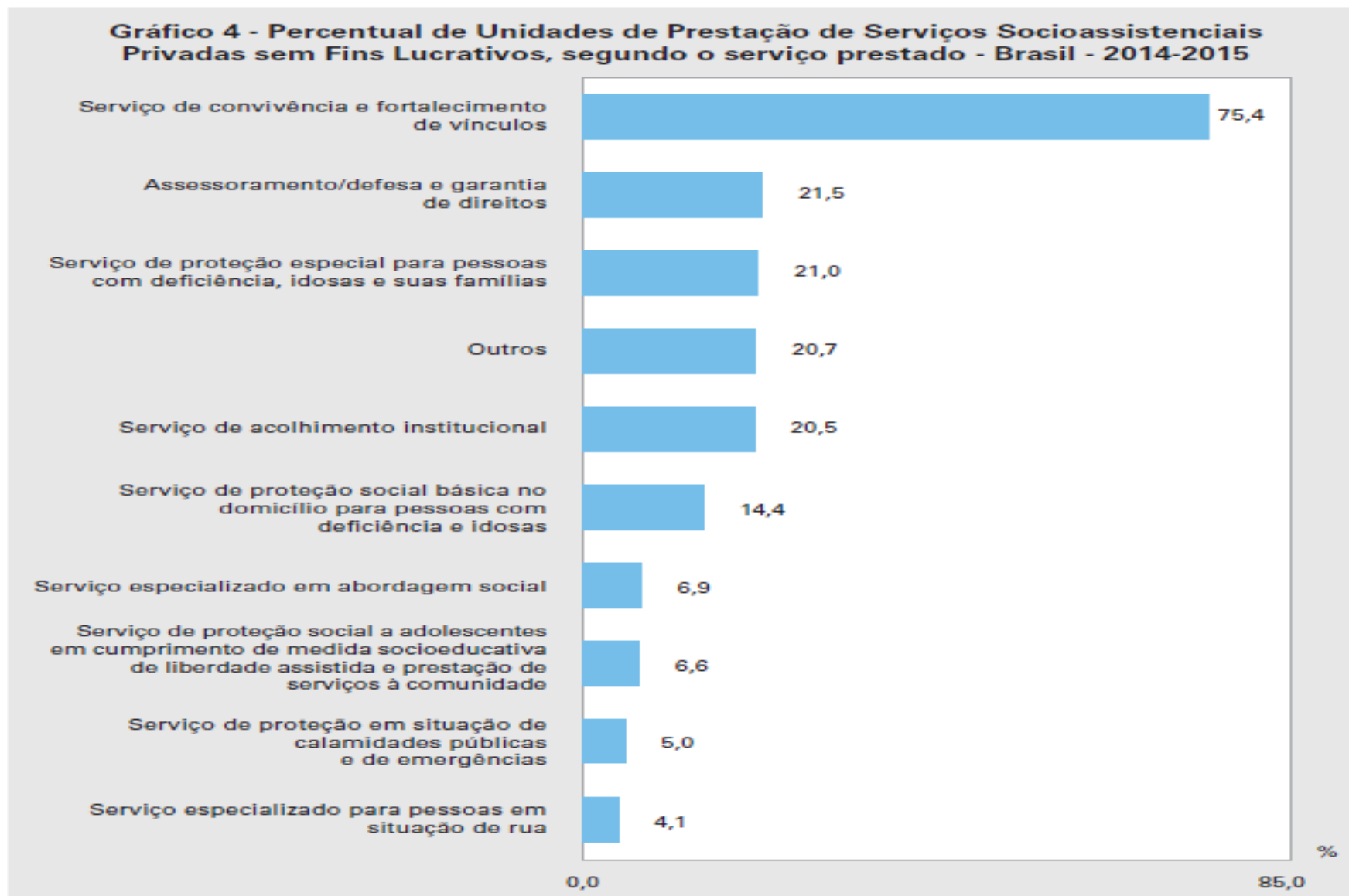
Destinado a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, entre outras situações de violação dos direitos.

Assessoramento e Defesa e garantia de Direitos

- Visam o fortalecimento dos movimentos sociais, das organizações de usuários, a formação e capacitação de lideranças;
- Atuam na construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos

Outros Serviços

Categoria que reúne as ofertas e atenções não contempladas na Tipificação Nacional de Serviços, mas regulamentadas em tipificações municipais ou estaduais; ou que temporariamente se encontram em processo de construção de parâmetros e de custo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Nota: Uma mesma unidade de prestação de serviço socioassistencial privada sem fins lucrativos pode desenvolver mais de um serviço.

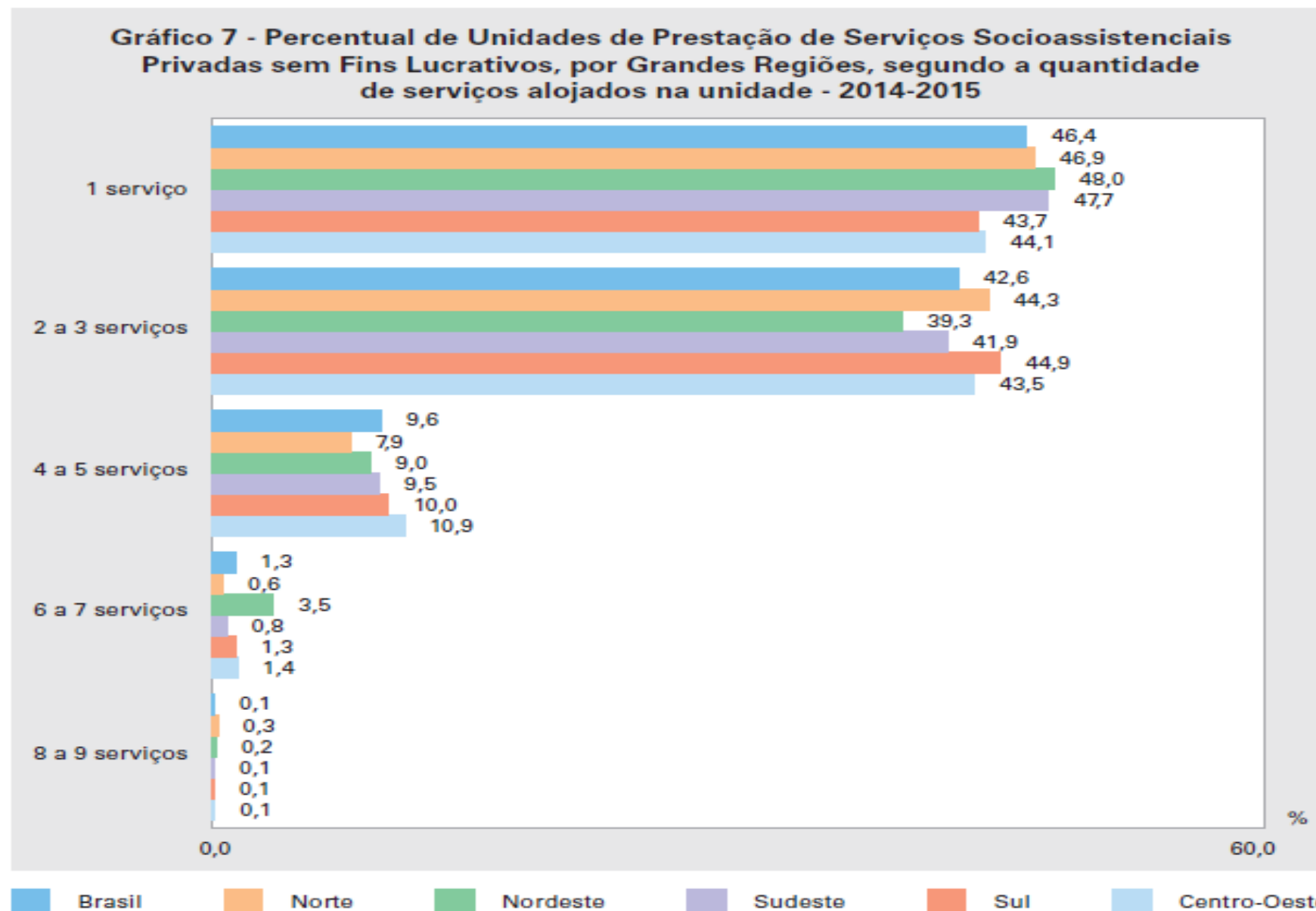
Tabela 2 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, por existência de regulamentação e esfera administrativa da regulamentação em tipificação dos serviços prestados, segundo as classes de população dos municípios e as Grandes Regiões - 2014-2015

Classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões	Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, por esfera administrativa (%)			
	Regulamentados			Não regulamentados
	Tipificação Nacional	Tipificação Estadual	Tipificação Municipal	
Brasil	87,4	2,2	5,0	13,4
Classes de tamanho da população dos municípios				
Até 5 000 hab.	85,4	1,0	4,9	14,4
De 5 001 a 10 000 hab.	88,6	1,0	2,6	11,5
De 10 001 a 20 000 hab.	87,5	2,4	4,2	12,4
De 20 001 a 50 000 hab.	86,6	2,6	4,2	13,8
De 50 001 a 100 000 hab.	87,0	2,0	5,8	14,6
De 100 001 a 500 000 hab.	87,2	2,4	5,7	14,0
Mais de 500 000 hab.	88,1	2,3	5,4	12,9
Grandes Regiões				
Norte	88,2	4,5	2,8	11,8
Nordeste	88,2	4,0	4,6	13,2
Sudeste	87,5	2,0	5,5	12,6
Sul	86,4	1,7	4,5	14,9
Centro-Oeste	88,7	1,8	4,7	15,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Nota: Uma mesma unidade de prestação de serviço socioassistencial privada sem fins lucrativos pode desenvolver serviços regulamentados ou não.

Do ponto de vista da Tipificação Nacional, a unidade de prestação de serviço é o equipamento recomendado para a realização dos serviços socioassistenciais, mas verifica-se mesmo a existência de complexos de serviços oferecidos num só local.

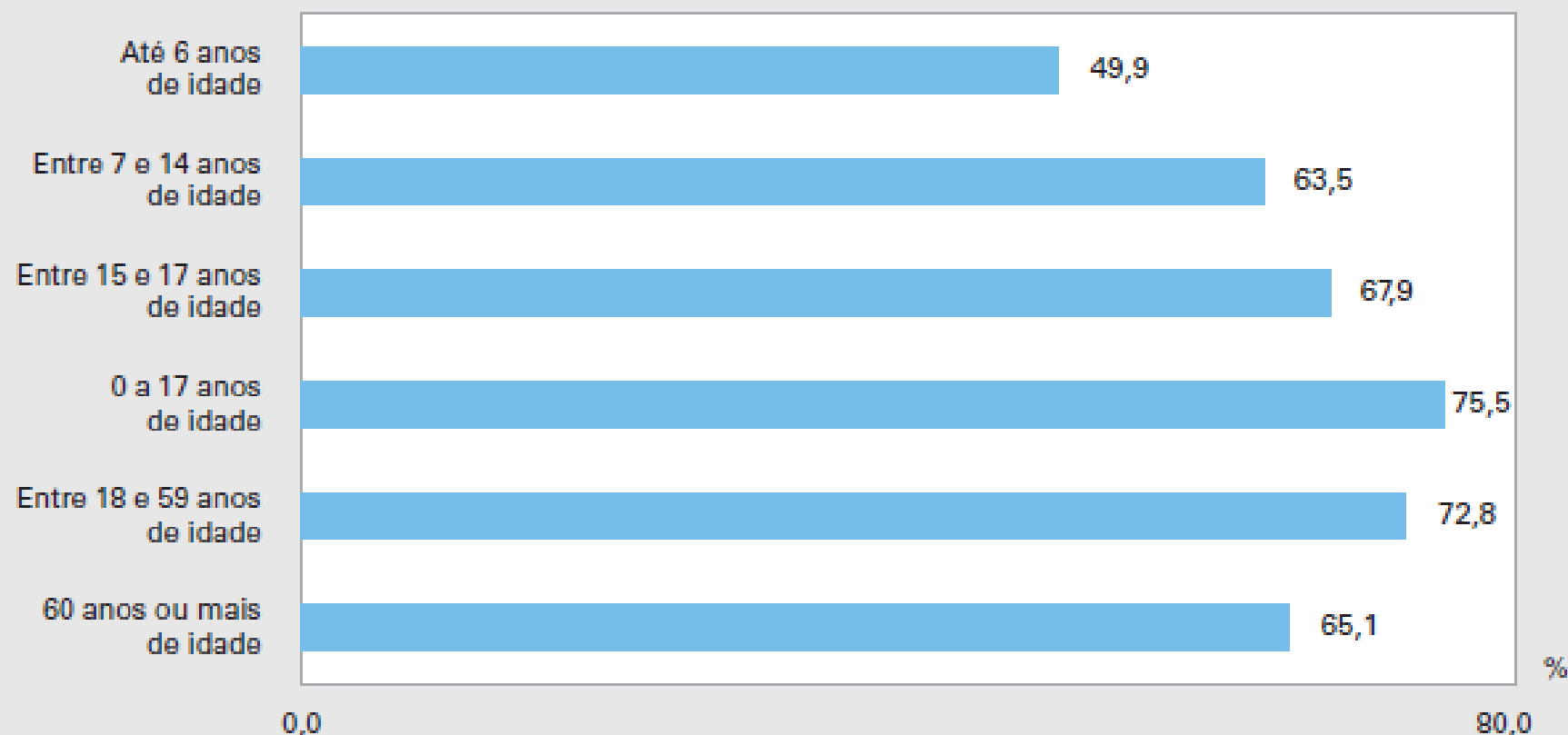


Público-alvo

Ao examinar os usuários do serviço de Assistência Social, a PEAS considera a quem se destina especificamente cada serviço buscando identificar o público-alvo.

- Faixa etária
- Perfil socioassistencial

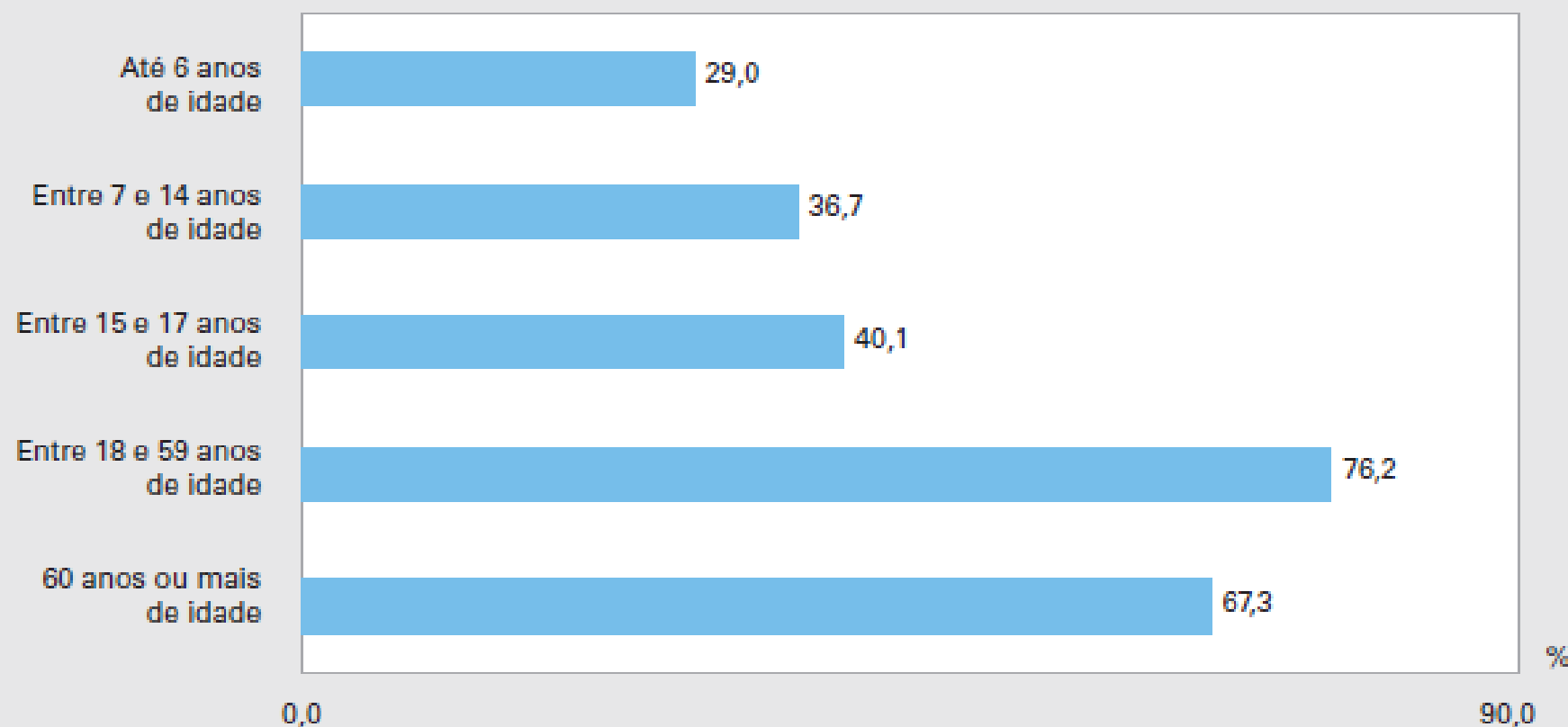
Gráfico 10 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, segundo os grupos de idade do público-alvo no serviço de Abordagem social - Brasil - 2014-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Nota: Uma mesma unidade de prestação de serviço socioassistencial privada sem fins lucrativos pode atender mais de um grupo de idade.

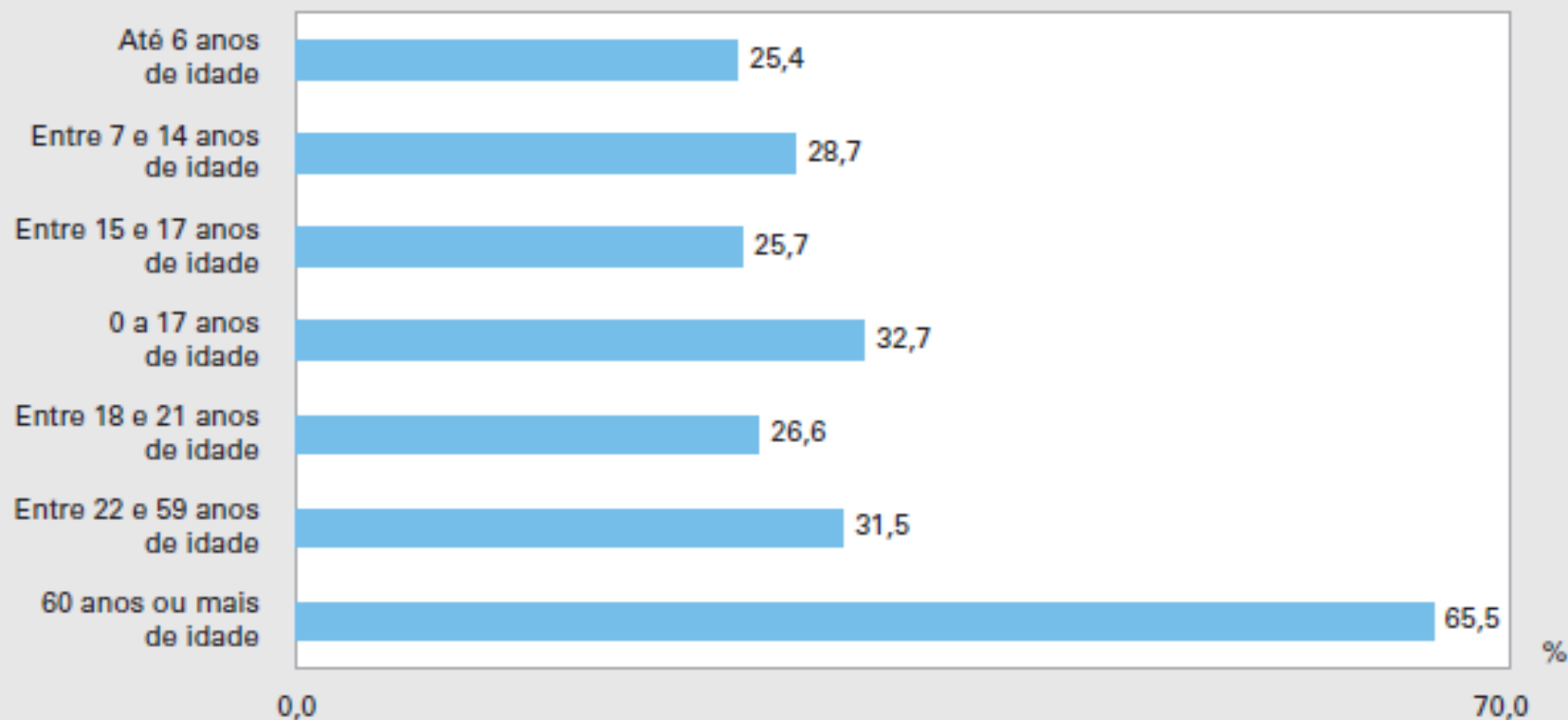
Gráfico 11 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, segundo os grupos de idade do público-alvo no Serviço especializado para pessoas em situação de rua - Brasil - 2014-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Nota: Uma mesma unidade de prestação de serviço socioassistencial privada sem fins lucrativos pode atender mais de um grupo de idade.

Gráfico 12 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, segundo os grupos de idade do público-alvo no Serviço de acolhimento institucional - Brasil - 2014-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

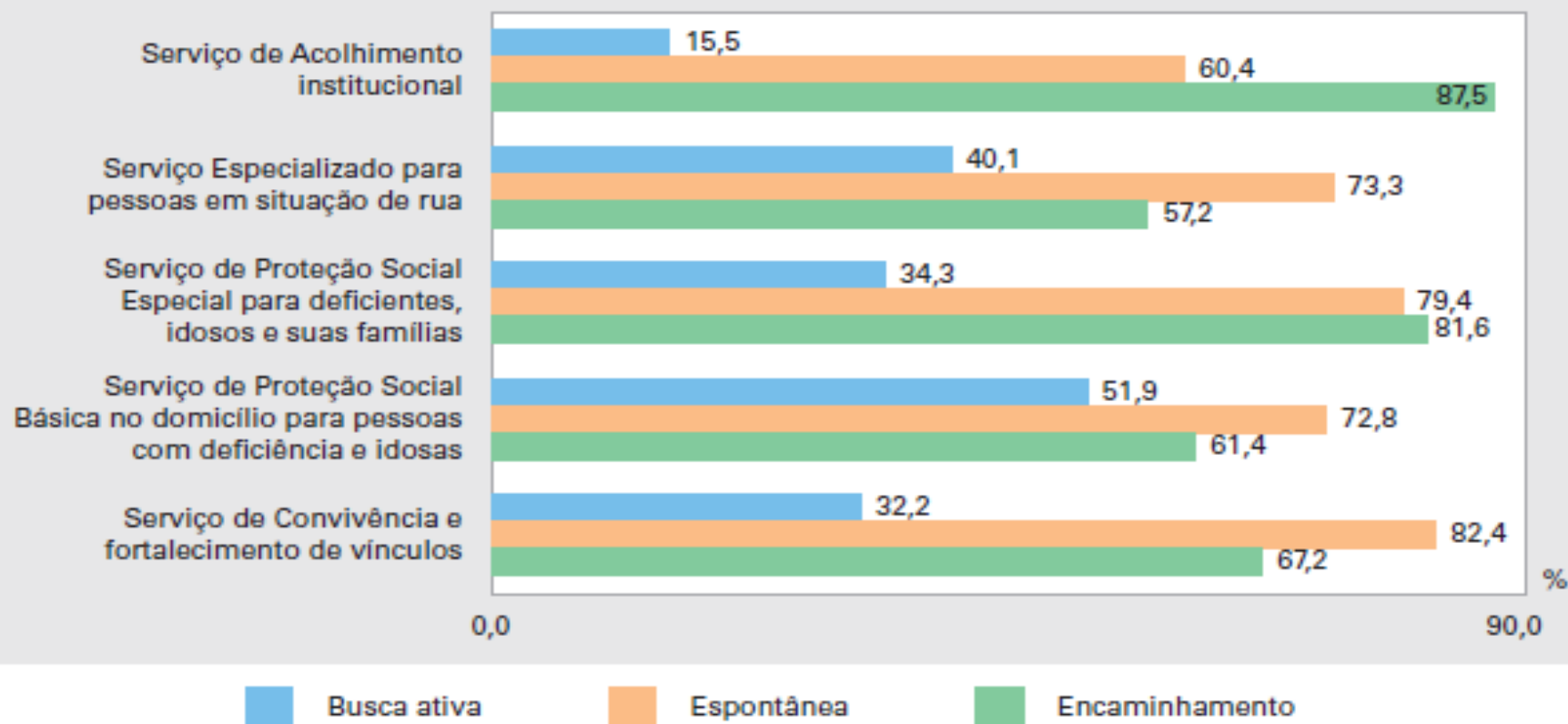
Nota: Uma mesma unidade de prestação de serviço socioassistencial privada sem fins lucrativos pode atender mais de um grupo de idade.

Formas de chegada dos usuários

Foram levantadas informações a respeito das formas de acesso e condições de encaminhamento dos usuários do serviço de acordo com a Tipificação Nacional.

- Busca ativa
- Espontânea
- Encaminhamento

Gráfico 13 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, por forma de chegada dos usuários, segundo os serviços socioassistenciais prestados - Brasil - 2014-2015



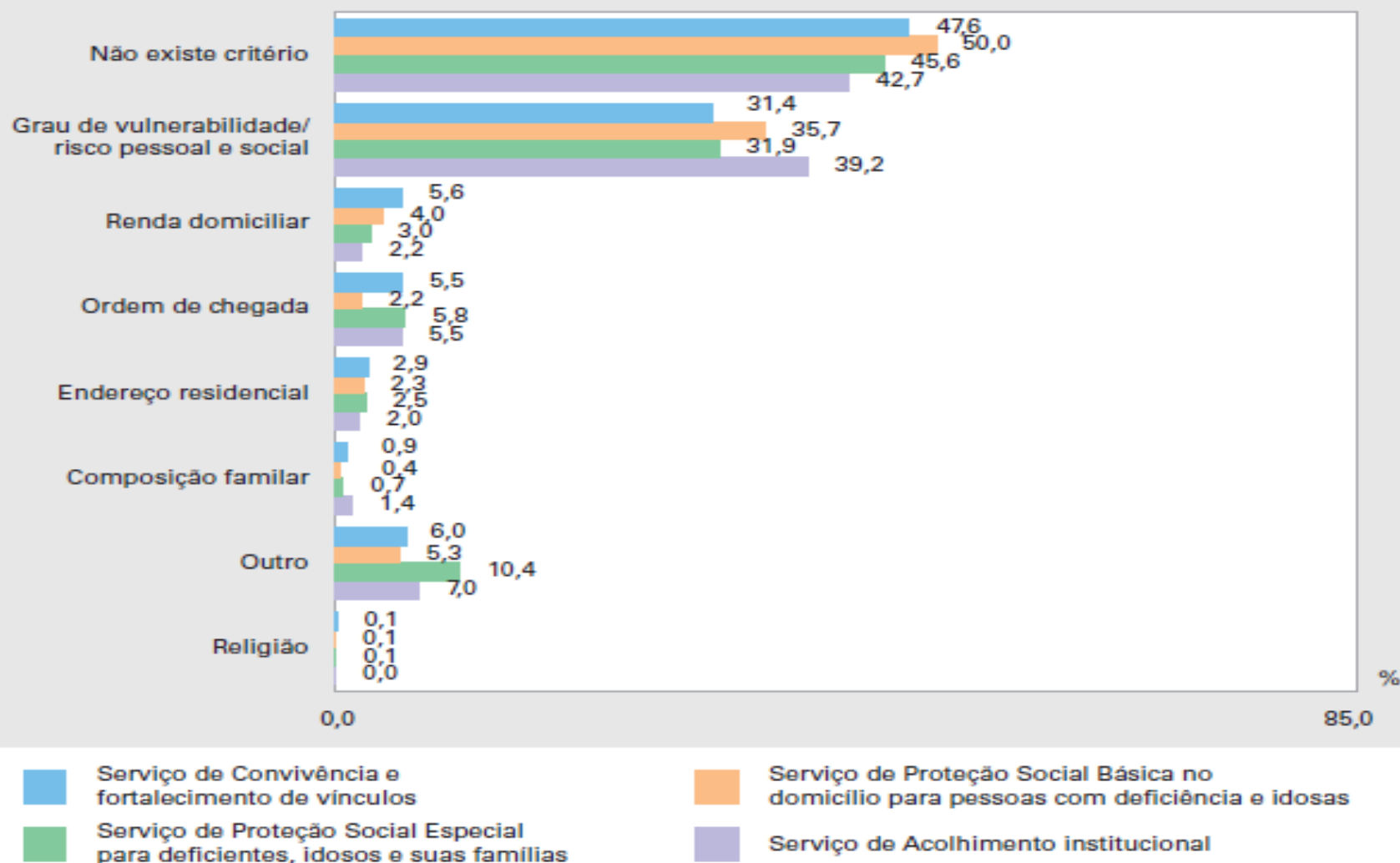
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Nota: Uma mesma unidade de prestação de serviço socioassistencial privada sem fins lucrativos pode declarar mais de uma forma de chegada do usuário em um ou mais serviços prestados.

Critérios de seleção utilizados

Foram examinados a existência de critérios de seleção dos usuários e o principal critério utilizado nos serviços.

**Gráfico 14 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, por serviços socioassistenciais prestados, segundo o principal critério de seleção utilizado para atendimento aos usuários
Brasil - 2014-2015**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Oferta de benefícios e de alimentação

Foram examinados os seguintes:

- Benefícios Eventuais, assegurados pela LOAS, têm caráter suplementar e provisório, prestados aos indivíduos e familiares em situação de vulnerabilidade, morte, nascimento e/ou calamidade pública;
- Benefícios financeiros ou em produtos, doados segundo disponibilidade de recursos da unidade;
- Alimentação

Tabela 3 - Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, total e percentual, por tipo de provisão fornecida, segundo as classes de tamanho da população dos municípios e as Grandes Regiões - 2014-2015

Classes de tamanho da população dos municípios e Grandes Regiões	Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos			
	Total	Tipo de provisão fornecida (%)		
		Concessão de Benefícios Eventuais	Doação de Benefícios por conta própria	Oferta de alimentação
Brasil	13 659	15,7	48,9	82,3
Classes de tamanho da população dos municípios				
Até 5 000 hab.	411	17,0	43,6	73,5
De 5 001 a 10 000 hab.	728	18,3	41,6	82,8
De 10 001 a 20 000 hab.	1 448	17,1	45,6	84,2
De 20 001 a 50 000 hab.	2 298	18,6	47,9	84,1
De 50 001 a 100 000 hab.	1 629	17,2	52,6	83,5
De 100 001 a 500 000 hab.	3 273	15,4	54,1	84,6
Mais de 500 000 hab.	3 872	12,4	46,6	79,0
Grandes Regiões				
Norte	356	13,8	47,2	82,6
Nordeste	1 668	12,3	43,8	78,8
Sudeste	7 172	15,8	48,3	85,7
Sul	3 531	17,1	50,4	75,7
Centro-Oeste	932	15,9	56,9	88,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

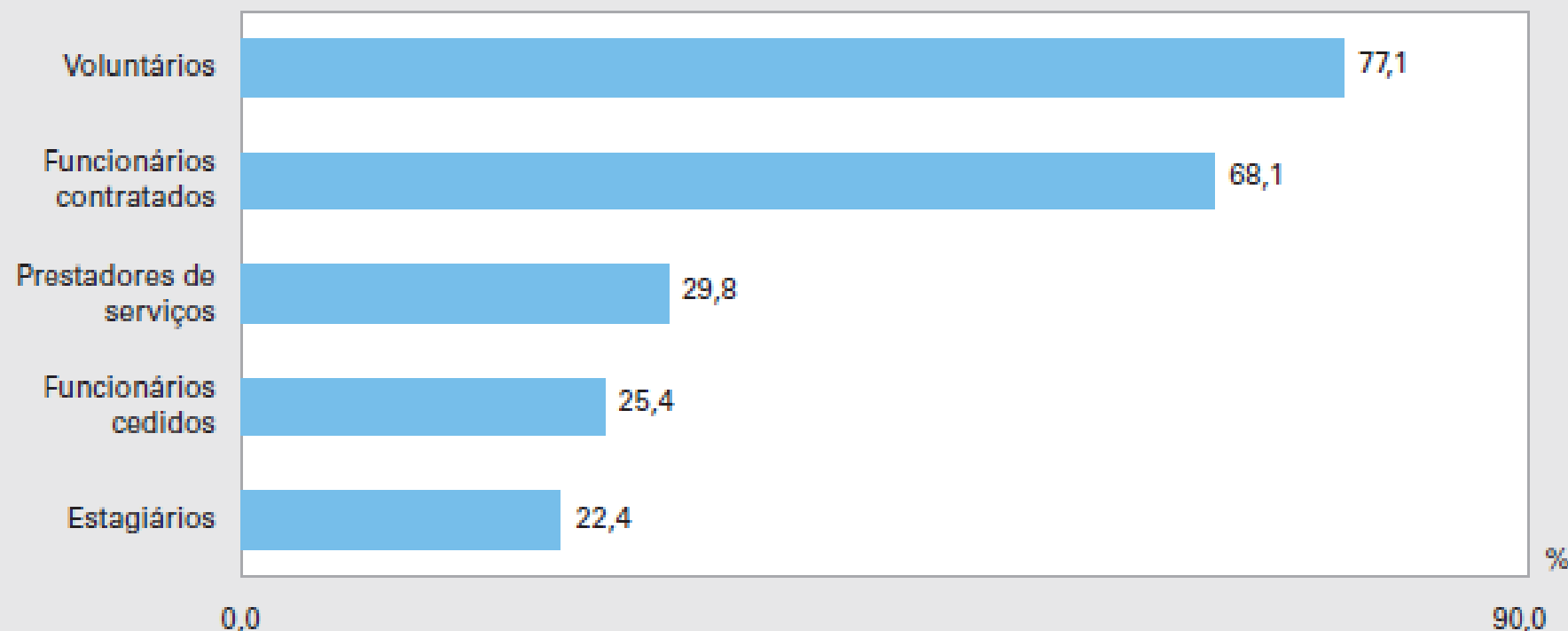
Nota: Uma mesma unidade de prestação de serviço socioassistencial privada sem fins lucrativos pode realizar concessão de benefícios eventuais, doação de benefícios por conta própria e/ou ofertar alimentação.

Perfil ocupacional

O conjunto de colaboradores das unidades investigadas pela PEAS 2014-2015 é composto de funcionários contratados, funcionários cedidos, prestadores de serviço, estagiários e voluntários.

Apenas funcionários contratados, funcionários cedidos e prestadores de serviço são considerados como pessoal ocupado.

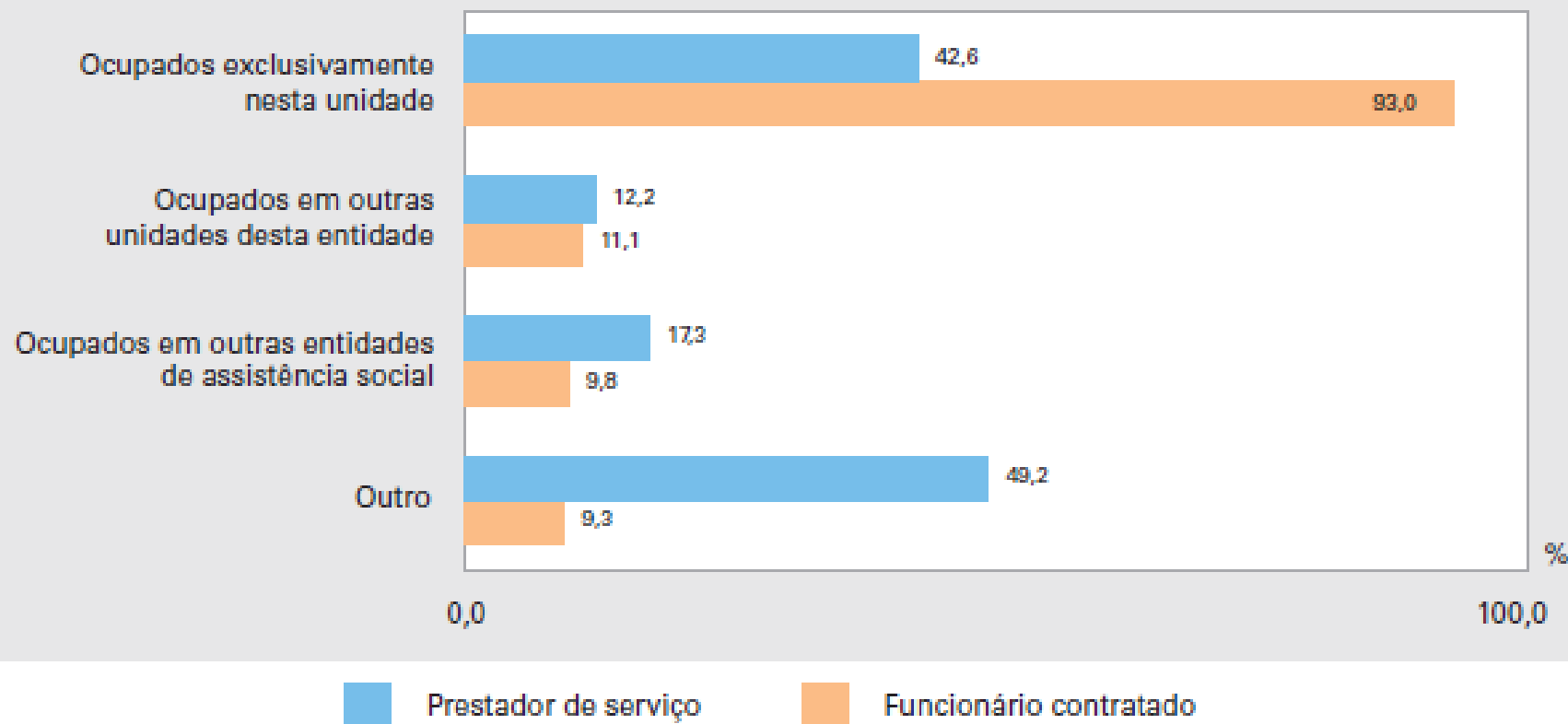
Gráfico 18 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o tipo de pessoal ocupado, estagiários e voluntários - Brasil - 2014-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Nota: Uma mesma unidade de prestação de serviço socioassistencial privada sem fins lucrativos pode funcionar com mais de um perfil ocupacional (funcionários contratados, funcionários cedidos, prestadores de serviço, estagiários e voluntários).

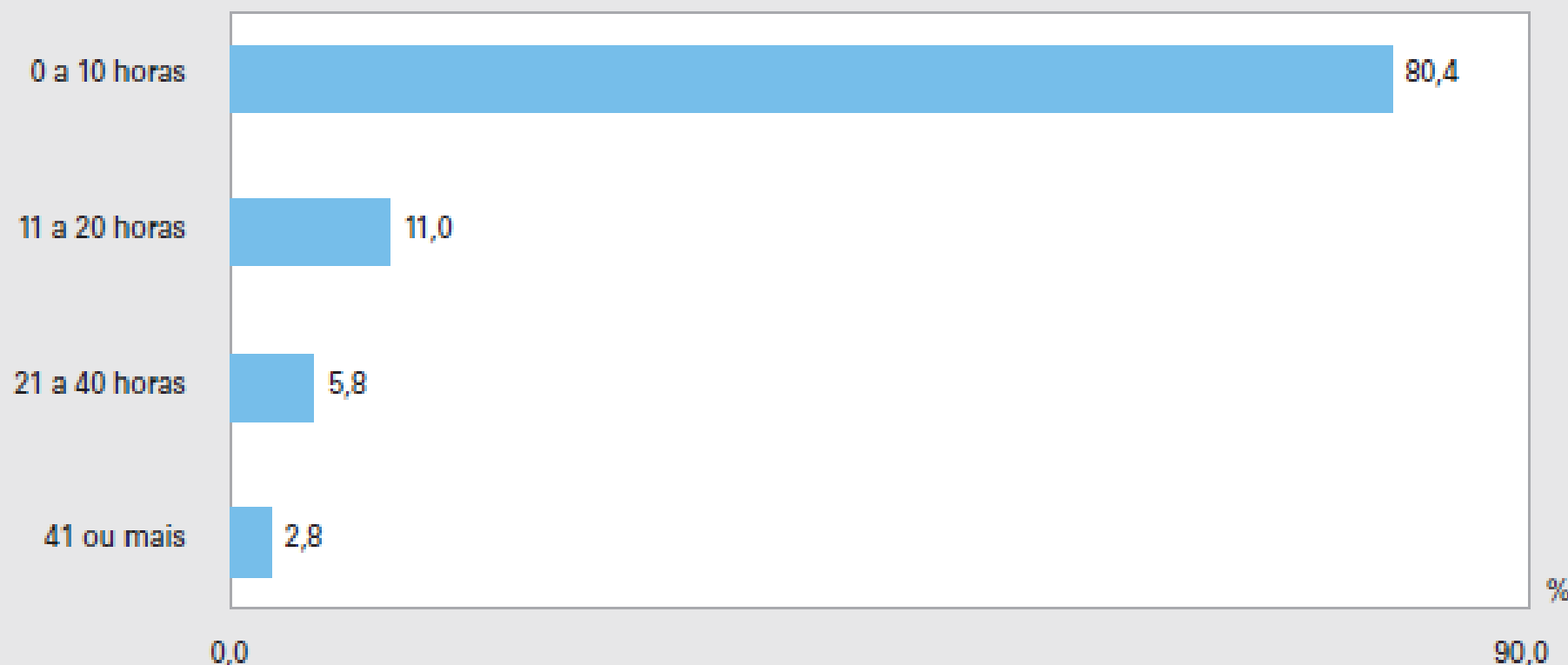
Gráfico 20 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, segundo o regime de dedicação dos funcionários contratados e prestadores de serviço - Brasil - 2014-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

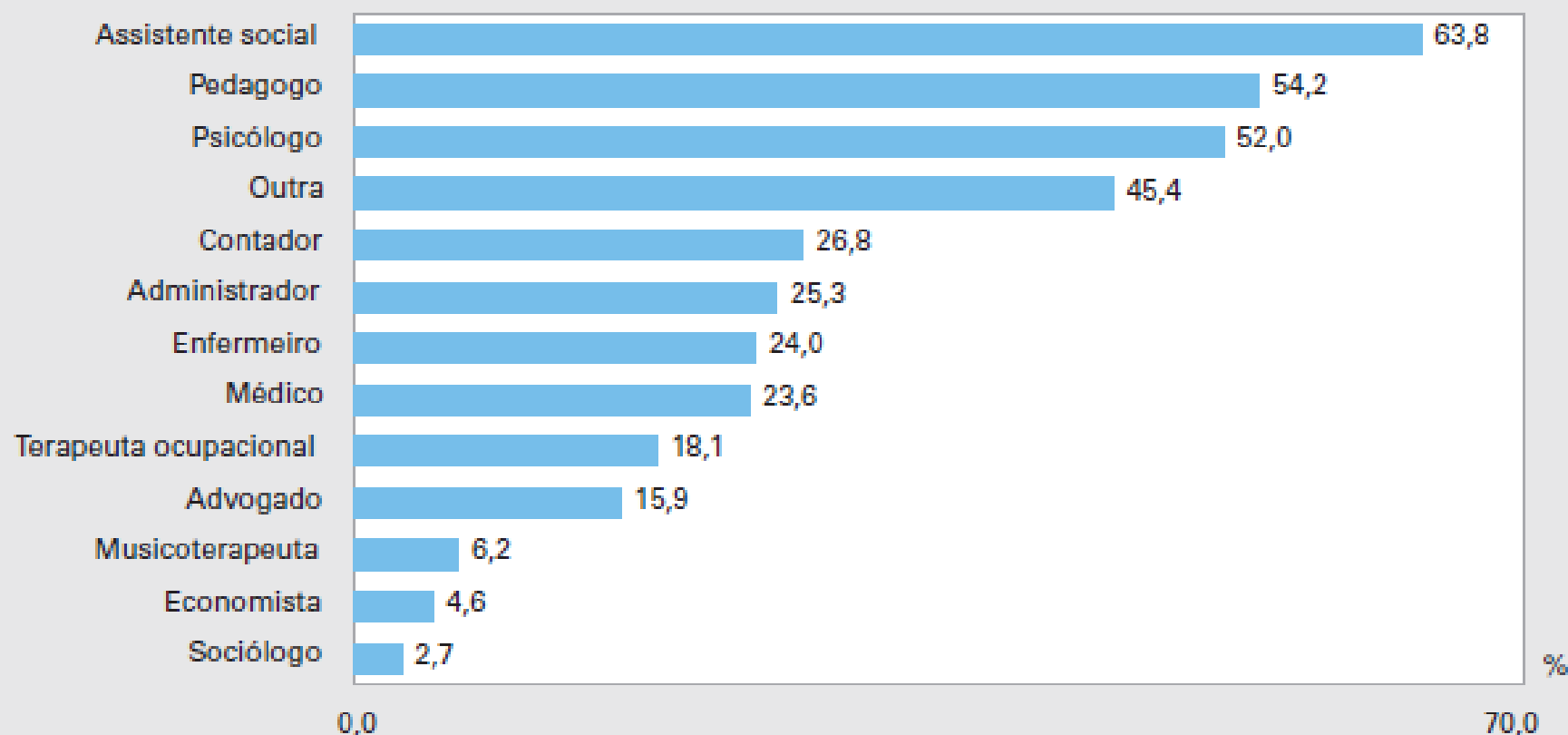
Nota: Uma mesma unidade de prestação de serviço socioassistencial privada sem fins lucrativos pode possuir funcionários contratados e prestadores de serviços ocupados em mais de um regime de dedicação.

Gráfico 21 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, segundo as classes de intervalo de horas semanais, em média, que os voluntários colaboram - Brasil - 2014-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Gráfico 22 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, segundo a área de formação de ensino superior dos funcionários contratados, cedidos e prestadores de serviço - Brasil - 2014-2015

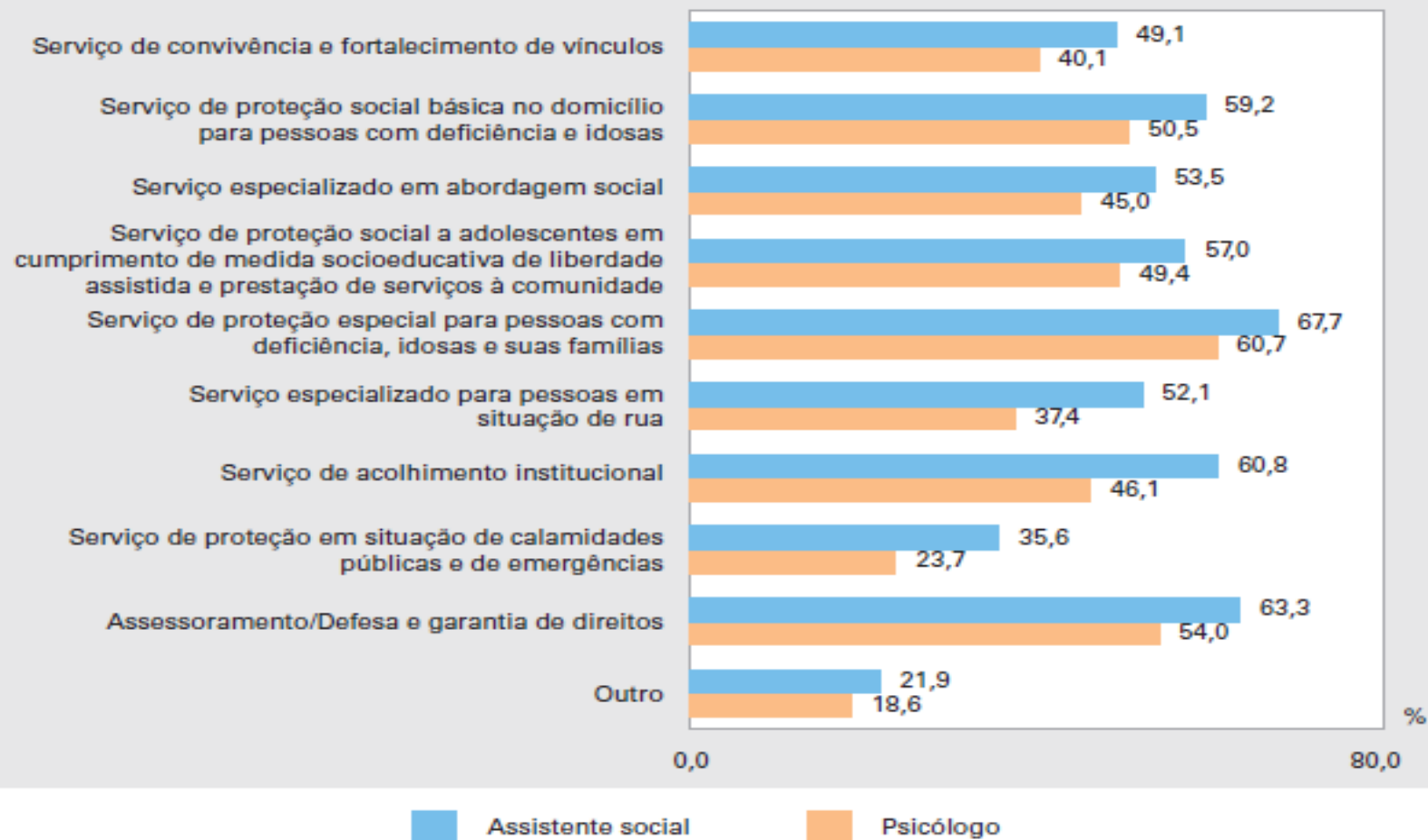


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Nota: Uma mesma unidade de prestação de serviço socioassistencial privada sem fins lucrativos pode funcionar com pessoal ocupado em mais de uma área de formação.

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) determina a exigência de Assistente Social e Psicólogo na composição das equipes de referência da proteção social básica, da proteção social especial de média e alta complexidade.

**Gráfico 23 - Percentual de Unidades de Prestação de Serviços Socioassistenciais Privadas sem Fins Lucrativos, por área de formação dos funcionários contratados, funcionários cedidos e prestadores de serviço, segundo os serviços prestados
Brasil - 2014-2015**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos 2014-2015.

Nota: Uma mesma unidade de prestação de serviço socioassistencial privada sem fins lucrativos pode funcionar com pessoal ocupado formado na área de serviço social e/ou psicologia.

Obrigada!